



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Construção social do meio ambiente

Projeto de pesquisa: Tecnologia social no desenvolvimento de territorialidades sustentáveis

Doutorando (a): Adriano de Almeida Forigo

Orientador (a): Dr^a Elza Neffa

Situação: em andamento

Previsão de defesa: 2025/1

Resumo

Esta pesquisa analisa o surgimento de articulações alternativas de base comunitária – e sua relação com cenários socioambientais conflituosos – que buscam o fortalecimento da dimensão socioeconômica e a promoção da sustentabilidade democrática, a partir da escala local. O estudo comparativo entre experiências brasileiras de distintos cenários emblemáticos – o entorno da Baía de Guanabara/Rio de Janeiro, o semiárido baiano e o rio Juruá, na Amazônia, analisa qualitativamente as práticas realizadas nesses espaços, com foco nas organizações e grupos sociais que desenvolvem processos comprometidos com tecnologias sociais, o bem viver e o desenvolvimento local, em alternativa aos modelos hegemônicos de desenvolvimento. No plano teórico, dialoga com referenciais da Ecologia Política, focando nas formas de apropriação e disputa do meio ambiente e nas estratégias da economia solidária (SINGER, 2010; DAGNINO, sem data) que problematizam o saber e a produção tecnocientífica (CASANOVA, 2005; DAGNINO, sem data) para compreender os processos de enfrentamento e superação dos conflitos socioambientais (LITTLE, 2004, 2006, 2015; ACSELRAD, 1997, 2010, 2014), na busca da promoção da sustentabilidade democrática (ACSELRAD, 1997). Através de um Estudo Multicaso (MARTINS e THEÓPHILO, 2009), a pesquisa adota o trabalho de campo, a observação participante e as pesquisas documentais como procedimentos metodológicos. Objetiva identificar semelhanças, estratégias e desafios comuns, bem como analisar os resultados práticos das experiências, o que permite elencar elementos que poderão contribuir para a potencialização destas e de outras iniciativas, à medida que se avança com reflexões baseadas na realidade concreta. A partir de tais acúmulos, pretende fortalecer e ampliar a produção acadêmica sobre a tecnociência solidária, contribuindo na estruturação de políticas públicas, bem como com subsídios aos grupos sociais para reivindicação, junto ao Estado, da implementação de políticas inovadoras que articulam desenvolvimento econômico ao desenvolvimento humano e à conservação da natureza.

Palavras-chave: desenvolvimento local; tecnologia social; manejo de base comunitária; conflito socioambiental, sustentabilidade democrática.